



Parque das Nações
por nós

MOÇÃO

Pela manutenção do Oceanário de Lisboa na esfera do domínio público

Considerando que:

Inaugurado em 1998 no âmbito da última exposição mundial do séc. XX, cujo tema foi "Os oceanos, um património para o futuro", o Oceanário eternizou a ligação de Lisboa com o oceano.

O Oceanário de Lisboa é um aquário público de referência em Lisboa, em Portugal e no estrangeiro.

Recebe, anualmente cerca de 1 milhão de pessoas, que percorrem as suas exposições, tornando-o no equipamento cultural mais visitado de Portugal.

A excelência das exposições, aliadas ao simbolismo da arquitetura dos edifícios, faz do Oceanário um local único e inesquecível.

Integra dois edifícios, o original dos Oceanos e o novo edifício do Mar, conetados por um enorme átrio decorado com um magnífico painel de 55 mil azulejos, que oferece acesso às exposições e à área educativa.

Assumindo a tendência evolutiva dos aquários modernos, o Oceanário desenvolve continuamente, atividades educativas que dão a conhecer os oceanos, os seus habitantes, a sua missão e que abordam os desafios ambientais da atualidade. Ainda neste contexto, o Oceanário colabora com várias instituições em projetos de investigação científica, de conservação da biodiversidade marinha e que promovam o desenvolvimento sustentável dos oceanos.

A experiência técnico-científica da equipa de biólogos e de engenheiros assegura a excelência da exposição e presta consultoria a vários aquários e instituições similares.

O Oceanário assume, como estratégia de desenvolvimento, a implementação de um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente. Foi o primeiro aquário público da Europa a obter as Certificações de Qualidade ISO 9001, 14001 e EMAS (*Eco-Management and Audit Scheme*).

(In site "Oceanário de Lisboa" Quem somos)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____ / _____

N.º 1394/SG/DAOSM/GAAM/14

DATA 28/4/14

[Handwritten signature]

O Oceanário de Lisboa é o polo cultural e de interesse público mais relevante da nova Freguesia do Parque da Nações.

A concessão a privados do Oceanário de Lisboa é uma das medidas previstas pelo Governo, no âmbito do plano de consolidação orçamental para 2015.

Tal concessão dificilmente “assegurar e garantirá a prossecução do interesse público, a investigação científica, a sensibilização ambiental e a valorização dos recursos do mar”, conforme foi declarado por um membro do Governo ao jornal Público na edição de 25 de abril de 2014.

O Oceanário de Lisboa “é auto-sustentável e tem uma função relevante no desígnio do mar e da economia do mar”, como afirmou a Senhora Ministra Assunção Cristas em agosto de 2011, ao anunciar a extinção da Parque Expo.


A Assembleia Municipal de Lisboa, reunida na sua 13ª Sessão Extraordinária de 29 de abril de 2014, delibera:

- 1- Manifestar a sua total oposição à intenção do Governo em concessionar o “Oceanário de Lisboa” a entidades privadas.
- 2- Mandatar a mesa da Assembleia Municipal de Lisboa para notificar por escrito SE o Ministro do Ambiente, desta vontade expressa.

Esta moção deve ser enviada para:

- Presidência da República
- Primeiro-Ministro
- Ministro da Educação e Ciência
- Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura
- Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
- Vereadora Municipal da Cultura
- Vereadora Municipal da Educação
- Partidos Políticos com representação parlamentar na AR e AML
- Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa
- Parque Expo 98
- Administração do “Oceanário de Lisboa”
- Trabalhadores do “Oceanário de Lisboa”

O Deputado Municipal


José Moreno